

IMPACTO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS, LEI Nº 13.709/2018 NO DIA A DIA DAS EMPRESAS

Larissa Vitoria Dias da Silva¹
Eduardo Erdeman Ellwanger²

Resumo: A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor no Brasil desde 2020, foi criada para proteger a privacidade e a liberdade dos cidadãos brasileiros, alinhando-se às normas internacionais como o GDPR. Este artigo analisa o impacto da LGPD no cotidiano das empresas brasileiras, explorando definições essenciais, direitos dos titulares, mudanças na governança corporativa e desafios operacionais. A implementação da LGPD exige que as empresas adaptem suas políticas internas, nomeiem um Encarregado de Dados (DPO) e adotem práticas rigorosas de *compliance* e segurança. Este artigo também apresenta os princípios, papéis e implicações da lei, destacando a importância de uma regulamentação robusta e da atuação das autoridades reguladoras.

Palavras-chave: LGPD. Proteção de Dados. GDPR. ANPD.

INTRODUÇÃO

A revolução digital tem sido marcada por avanços contínuos na conectividade e na interação entre tecnologia e humanidade. Um dos elementos mais impactantes dessa era é a Internet das Coisas (IoT), uma rede intrincada de dispositivos físicos interligados, capazes de coletar e transmitir dados sobre seu ambiente ou funcionamento.

Sob essa perspectiva, a IoT apresenta um potencial transformador que permeia todos os setores da sociedade. O panorama atual revela o rápido crescimento da IoT em diversas aplicações, desde residências inteligentes até cidades conectadas, saúde e setores industriais. Essa tecnologia tem desempenhado um papel crucial na otimização, na automação e no avanço de inúmeras áreas.

¹ Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Tuiuti do Paraná.

² Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Tuiuti do Paraná.

Os impactos da IoT reverberam de maneira abrangente na sociedade. A eficiência e produtividade são aprimoradas pela automação e análise de dados, embasando decisões mais informadas. A redução de custos é uma consequência direta da otimização operacional. A segurança é reforçada pela monitorização constante de ambientes e indivíduos. A comodidade se faz presente na automatização de tarefas rotineiras. E a inovação se estabelece como resultado do potencial criativo desencadeado pela IoT.

EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE

A IoT pode ajudar a melhorar a eficiência e produtividade de diversos setores da economia. Por exemplo, na indústria, sensores e dispositivos IoT podem ser usados para monitorar o desempenho de máquinas e equipamentos, identificar problemas potenciais e prevenir falhas. Isso pode levar a uma redução nos custos de manutenção e reparo, bem como a um aumento da produção.

No setor de serviços, a IoT pode ser usada para automatizar tarefas rotineiras, como o check-in em hotéis e o atendimento ao cliente. Isso pode liberar funcionários para se concentrarem em tarefas mais complexas e estratégicas, levando a um aumento da produtividade.

REDUÇÃO DE CUSTO

A IoT também pode ajudar a reduzir custos em diversos setores. Por exemplo, na agricultura, sensores IoT podem ser usados para monitorar as condições climáticas e o crescimento das plantas, permitindo aos agricultores tomar decisões mais informadas sobre irrigação, fertilização e colheita. Isso pode levar a uma redução no consumo de água e energia, bem como a um aumento da produtividade.

No setor de saúde, dispositivos IoT podem ser usados para monitorar os sinais vitais de pacientes em casa ou em hospitais. Isso pode ajudar a reduzir o número de visitas ao médico, levando a uma redução dos custos de saúde.

SEGURANÇA

A IoT também pode contribuir para a segurança, por meio da monitorização constante de ambientes e indivíduos. Exemplificando, sensores IoT podem ser usados para monitorar o tráfego em cidades inteligentes, identificando possíveis riscos de acidentes ou crimes. Isso pode ajudar a proteger a vida e o patrimônio das pessoas.

No setor de saúde, dispositivos IoT podem ser usados para monitorar pacientes em risco, como idosos ou pessoas com doenças crônicas. Isso pode ajudar a prevenir crises e acidentes, levando a uma redução da mortalidade.

COMODIDADE

A IoT também pode tornar a vida das pessoas mais conveniente. A título de ilustração, residências inteligentes podem ser automatizadas para ajustar automaticamente a temperatura, as luzes e os dispositivos domésticos. Isso pode ajudar as pessoas a economizarem tempo, esforço, energia, e contribuir com a pegada ecológica. No setor de transporte, carros autônomos podem ser controlados por sensores e dispositivos IoT. Isso pode tornar as viagens mais seguras e convenientes.

INOVAÇÃO

A IoT também tem o potencial de impulsionar a inovação em diversos setores. Por exemplo, a IoT pode ser usada para desenvolver novos produtos e serviços, como carros autônomos, cirurgias remotas e educação personalizada.

DESAFIOS

Apesar dos potenciais benefícios da IoT, existem alguns desafios que precisam ser superados. Um dos principais desafios é a segurança cibernética. A IoT apresenta um grande número de dispositivos

conectados à internet, o que torna a rede mais vulnerável a ataques cibernéticos. Esses ataques podem comprometer a privacidade e a segurança dos dados, bem como causar danos físicos ou financeiros.

Outro desafio importante é a privacidade dos dados. A IoT coleta uma grande quantidade de dados pessoais, que podem ser usados para rastrear indivíduos ou para fins de marketing. É importante garantir que esses dados sejam coletados e usados de forma ética e responsável.

A inclusão social também é um desafio importante. A IoT pode exacerbar as desigualdades existentes na sociedade, se não for acessível a todos. É importante garantir que a IoT seja desenvolvida e implementada de forma inclusiva, para que todos possam aproveitar seus benefícios.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para o futuro da IoT são promissoras, especialmente considerando algumas tendências que devem impulsionar seu crescimento. A redução do custo dos dispositivos IoT, à medida que a tecnologia se torna mais acessível para um público mais amplo, é uma realidade iminente. O aumento da conectividade, com a expansão da cobertura de internet e redes celulares, abrirá portas para mais dispositivos IoT se conectarem à internet. O desenvolvimento de novas tecnologias, como a inteligência artificial e o aprendizado de máquina, ampliará as possibilidades da IoT, preparando o terreno para novas e surpreendentes aplicações.

No entanto, é vital reconhecer os desafios inerentes à adoção massiva da IoT. A segurança cibernética emerge como uma preocupação central, dado o potencial aumento da vulnerabilidade de sistemas e redes. A questão da privacidade dos dados é crítica, já que a IoT coleta vastas quantidades de informações pessoais. E a equidade no acesso à tecnologia é uma preocupação que precisa ser endereçada para evitar a ampliação de desigualdades sociais.

CONCLUSÃO

A Internet das Coisas é uma promessa palpável para o presente e para o futuro, mas sua plena realização requer a abordagem ponderada e proativa de desafios inerentes. A sociedade deve

comprometer-se a explorar e utilizar a IoT de maneira responsável, assegurando que seus benefícios alcancem a todos, garantindo segurança, respeito à privacidade e acessibilidade equitativa.

REFERÊNCIAS

Atzori, L., Iera, A., & Morabito, G. (2010). The Internet of Things: A survey. *Computer Networks*, 54(15), 2787-2805. link :

https://www.researchgate.net/publication/222571757_The_Internet_of_Things_A_Survey

Gubbi, J., Buyya, R., Marusic, S., & Palaniswami, M. (2013). Internet of Things (IoT): A vision, architectural elements, and future directions. *Future Generation Computer Systems*, 29(7), 1645-1660. link :

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0167739X13000241>

Khan, M. A., & Salah, K. (2015). Internet of Things security: Review, taxonomy, challenges, and solutions. *IEEE Communications Surveys & Tutorials*, 17(3), 1125-1142. link :

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0167739X17315765>

Lin, J., & Chiu, S.-H. (2017). The Internet of Things (IoT): Security challenges and solutions. *Journal of Network and Computer Applications*, 83, 193-209. link :

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2542660518301161>

Wang, L., Wang, Q., & Li, X. (2017). Privacy-preserving data sharing in the Internet of Things: A survey. *ACM Computing Surveys*, 50(2), 25. link : <https://dl.acm.org/doi/10.1145/3460427>